

Ministério da Saúde lança ação para conscientizar sobre os riscos das bets

PT

28/07/2026

Campanha Nacional de Prevenção aos Danos das Apostas Online reforça atendimento gratuito e sigiloso do SUS para apostadores e familiares



Foto: Divulgação / Ministério da Saúde

Em um momento de maior exposição às plataformas de apostas esportivas, impulsionado pela volta do Campeonato Brasileiro de Futebol, o Ministério da Saúde lançou uma ação para alertar sobre os riscos das “bets”, as plataformas de apostas online.

A [Campanha Nacional de Prevenção aos Danos das Apostas Online](#) começou a ser veiculada no domingo, 26, na TV, rádio e redes sociais, e busca ampliar o acesso da população aos serviços de saúde mental oferecidos gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Transtorno do jogo é reconhecido como doença

As apostas online podem se tornar um problema na vida das famílias rapidamente. O Transtorno do Jogo é reconhecido pela Classificação Internacional de Doenças (CID) e pelo Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM) como um transtorno de comportamento aditivo (**que causa vício**), uma condição mental crônica caracterizada pela repetição compulsiva de um ato que ocasiona **perda de controle, busca por alívio ou prazer imediato e prejuízos graves na vida pessoal, profissional e social** do indivíduo.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a condição afeta cerca de 1,2% da população adulta mundial.

“Disponíveis 24 horas por dia, as plataformas utilizam recursos como notificações, bônus, apostas em tempo real e recompensas variáveis, que podem estimular a permanência e a repetição das apostas”, ressalta o Ministério da Saúde.

Alguns dos sinais de quem realiza essa prática e que merecem atenção são:

- Apostar por mais tempo do que o planejado;
- Gastar mais dinheiro do que pretendia;
- Pensar constantemente em jogos e apostas;
- Alterações no sono ou no humor.

SUS oferece atendimento especializado, gratuito e sigiloso

Com o objetivo de garantir cuidado qualificado à toda a população, o SUS disponibiliza um serviço de [teleatendimento](#) voltado especificamente para apostadores e familiares. O serviço é gratuito, sigiloso e permite acesso remoto a profissionais especializados. O Ministério da Saúde orienta que pessoas com dificuldades relacionadas às apostas procurem ajuda o quanto antes.

Passo a passo para solicitar o atendimento:

1. Entre no **Meu SUS Digital** (aplicativo ou [versão web](#));
2. Faça login com sua conta Gov.br;
3. Acesse a área **Miniapps**, na página inicial;
4. Clique em **“Problemas com jogos de apostas?”**;
5. Responda ao autoteste disponível na plataforma.

Se o resultado do autoteste indicar risco moderado ou elevado, o encaminhamento para o teleatendimento é feito automaticamente. Nos demais casos, a plataforma apresenta orientações sobre os serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

O atendimento presencial pode começar em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), onde é feito o acolhimento, orientação e avaliação inicial. Quando necessário, os pacientes são encaminhados aos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), responsáveis pelo acompanhamento especializado em saúde mental.

Plataforma permite autoexclusão das apostas

Outra medida disponibilizada pelo Governo Federal é a [Plataforma Centralizada de Autoexclusão](#). Coordenada pelo Ministério da Fazenda, a ferramenta permite que qualquer cidadão solicite, de forma voluntária, o bloqueio do acesso às plataformas de apostas autorizadas por meio da conta gov.br.

Após a solicitação, todas as conexões vinculadas ao CPF cadastrado nas plataformas regulamentadas são bloqueadas, novos cadastros ficam impedidos e as empresas deixam de enviar publicidade direcionada ao usuário.

A plataforma também reúne materiais educativos sobre saúde mental, educação financeira, jogo responsável e informações sobre os serviços públicos disponíveis para quem precisa de ajuda.

Via [pt.org.br](#)

Compartilhe nas redes: